



**11º Congresso de Pós-Graduação**

**ANÁLISE MULTIDISCIPLINAR DA DINÂMICA SÓCIO-CULTURAL DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

**Autor(es)**

---

DOUGLAS APARECIDO BUENO  
TIAGO TADEU CONTIERO  
ANGELO APARECIDO ZADRA

**Orientador(es)**

---

ANGELO APARECIDO ZADRA

**Resumo Simplificado**

---

O presente trabalho tem por objetivo reforçar o estatuto de análise da dimensão social do desenvolvimento sustentável, ampliando sua definição e a socialização de seu uso, bem como a análise de sua prática na dinâmica cultural no Brasil. Busca, ainda, demonstrar, a luz do pensamento de Frank Parra Moulart, uma abordagem humanística, com base na ideia sócio-jurídica de sustentabilidade que sua relação direta com a governança do desenvolvimento sustentável, deve tornar mais tangível seu uso e sua definição na prática, sobretudo aos atores governamentais e aos estudiosos do assunto, além de todos os beneficiários da prática sustentável. Para tanto, defende-se uma análise das relações e das práticas em termos culturais, sociais - o que se pode chamar de metodologia da "culturalização" do desenvolvimento sustentável. Note-se que a exigência de uma compreensão multidisciplinar do assunto se deve ao que já no início da segunda década do século passado vinha suscitando no cenário internacional, ou seja, o debate sobre o desenvolvimento sustentável esteve em uma importante encruzilhada ensejando vários problemas, como: a) a falta de definição de sustentabilidade e seus pilares; b) a falta da dinâmica cultural na análise do desenvolvimento sustentável, o que evidencia o status social precário na análise dos sistemas sócio-ecológicos; c) a precária análise do desenvolvimento sustentável em atenção ao nexo paradoxal entre a cultura e a natureza, sem evidenciar a desgastada relação entre estes conceitos. Portanto, no debate sobre o desenvolvimento sustentável, a sustentabilidade social tornou-se uma questão de extrema importância tanto no âmbito jurídico como no metajurídico. Mas a sua conceituação, que é frequentemente isolada da dinâmica dos demais pilares do desenvolvimento sustentável, a impede de assumir um papel fundamental na análise do processo de desenvolvimento sustentável. A "culturalização" do desenvolvimento sustentável e, em particular, a sustentabilidade social, faria uma análise coerente da dinâmica social dos sistemas sócio-ecológicos em geral, e da governança, em particular, uma vez que esses conceitos estivessem correlacionados e intrincados numa perspectiva hermenêutica de análise. No entanto, para que a cultura possa desempenhar o seu papel desejado, ou seja, torna-se um instrumento de análise, ou ainda, tornar-se um paradigma de análise, deve ser mais bem integrada na análise do desenvolvimento sustentável, sobretudo na conceituação e concepção da sustentabilidade social. Daí, vale dizer que Todos são chamados a estudar, refletir e desempenhar um papel preponderante frente ao problema da sustentabilidade em todos os seus aspectos, para que se possa encontrar uma solução plausível para os desafios das relações entre o "concreto" e o "abstrato", entre a "natureza" e a "cultura" na análise do desenvolvimento sustentável, o que vem a exigir, provavelmente, um retorno às disciplinas científicas que desempenham os diferentes níveis de abstração e de traduzir conceitos teóricos em categorias observáveis do comportamento humano.